

Mee quando Antonio Sally.

Morreu como a te e o D. Alice.

Estou a muito deso para escrever te e não o fiz porque ainda um tanto apprehensivo; Officia não tem passado sem ultimamento e eu tenho de ir para Póvoa, porque os jogos devem começar em principio de Setembro. O José agora por parte de um conselho de guerra e não para em casa e a sobrinha que morava em o Mundo para fazer companhia a Officia - nada se ouve.

Escrevi ao Sr. Luiz Mendes, pedindo que se me era possível mandasse um substituto de Mendes interna confiança para Póvoa e escrevi também ao Amelino Amarel - e ainda não obtive resposta.

Em Póvoa, quando um fiscal se ausenta, o Collector nomeia um substituto, mas sempre o faz de accordo com os politicos locais, e os Banguinhos não gostam.

Assim o meu substituto, que é um bom homem para esse uso de officio, pode ser indicado pelo Collector, mas quero fazer isto de accordo com o Sr. Luiz Mendes. Não que não foi por preguiça que não te escrevi já.

Vae a lizo promethido. O que já passou e espero que, antes de voltar, não sejas ou ver passar offi alguma coisa, mas que eu

esteja em Paris, por lá se arranjaria um
meio de ir até este aqui Confy. A casa
é grande e o desejo de te preceder é muito
grande. Não há gosto até a juízo fora.

Amadeu, escreva-te - e se quiser, lêta
e para acompanhar o livro.

Abraço-te e à D. Maria

Tem, da Graça,

T. Belmonte

21/8/92